

COMPARAÇÃO DO GRAU DE NANOINFILTRAÇÃO ENTRE DOIS IONÔMEROS DE VIDRO E UM ADESIVO DENTINÁRIO EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS (APOIO SANTANDER)

Aluna: Sahra Germanna Sousa Henrique

Orientadora: Profa. Dra. Maristela Dutra-Corrêa

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A interface entre o material restaurador e a estrutura dental é sempre um ponto vulnerável da restauração, portanto, é de fundamental importância a compreensão da interação dos materiais odontológicos com estes substratos. O propósito deste estudo foi comparar o grau de microinfiltração que ocorre na interface dente-restauração, utilizando dois ionômeros de vidro e um adesivo dentinário. Foram utilizados 15 dentes humanos extraídos por indicação ortodôntica. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: G1: Vitro Fil LC; G2: Vitremer; G3: Adper Single Bond 2. Os dentes do grupo G3 foram restaurados com resina composta. Foram realizados dois preparos cavitários de Classe V em cada dente, um na vestibular e outro na lingual. Todos os materiais foram utilizados de acordo com as orientações dos fabricantes. Todos os ápices radiculares foram vedados. Em seguida, os dentes foram impermeabilizados com esmalte cosmético, excetuando-se sobre as restaurações e 2 mm aquém destas e imersos em azul de metileno 2% por 24 h. Os "rankings" para a avaliação da microinfiltração foram de 0-4 e foi avaliada com o auxílio de uma lupa estereoscópica, com aumento de 25X. Todos os dados obtidos foram analisados com testes estatísticos não paramétricos (Kruskal-Wallis, $p < 0.05$). Os resultados foram os seguintes: G1= 27,425, G2= 36,875 e G3= 27,2 e não mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Concluiu-se que os materiais utilizados neste estudo proporcionaram um vedamento marginal semelhante em lesões cervicais não cariosas.